

Pesquisa-ação no Brasil: um levantamento bibliográfico de dissertações e teses de 1986 a 2010

Josimayre Novelli Coradim¹

RESUMO: O presente artigo tem por objetivo apresentar o resultado de um levantamento bibliográfico realizado no Banco de Teses da Capes sobre dissertações e teses que se utilizaram da Pesquisa-ação como aporte metodológico para realizar pesquisas na área de formação de professores de língua inglesa no período de 1986 a 2010. O material de análise restringe-se aos resumos disponibilizados pelos autores no Banco de Teses da Capes obtidos por meio de buscas realizadas com palavras-chave. Quanto aos resultados, identificamos o início da publicação das dissertações e teses sobre Pesquisa-ação; as regiões brasileiras onde tais pesquisas foram realizadas; as áreas do conhecimento oriundas dessas pesquisas, bem como as diferentes definições e aportes teóricos utilizados para se referenciar à Pesquisa-ação. Como contribuições, esperamos que esse trabalho possa expandir as pesquisas sobre Pesquisa-ação já realizadas, trazendo possíveis apontamentos quanto ao modo como tais investigações estão sendo interpretadas e realizadas nos programas brasileiros de pós-graduação.

Palavras-chave: Levantamento bibliográfico; Pesquisa-ação; Professores de Língua Inglesa.

Action-research in Brazil: a bibliographical search of dissertations and thesis from 1986 to 2010

ABSTRACT: The aim of this paper is to present the result of a bibliographical search done in CAPES Data Bank concerning the dissertations and thesis which used the Action Research as a methodological approach to conduct researches in the area of English language teachers' education in the period of 1986 to 2010. The corpus of analyses restricts to the abstracts available by CAPES Data bank obtained through searches done with key-words. Considering the results, it was possible to identify the beginning of the publication of the dissertations and thesis about Action Research; the Brazilian regions where such researches were concluded; the knowledge area originated from those researches, and the different definitions and theoretical support used to make reference to Action Research. One of the contributions refers to the expansion of researches about Action Research bringing some appointments concerning the way those investigations have been made and understood in the Brazilian post-graduations programs.

Key-words: Bibliographical search; Action Research; English language teachers.

¹ Doutoranda em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina. Mestre em Estudos da linguagem. Professora efetiva da Universidade Estadual do Paraná/FECILCAM ó campus de Campo Mourão. PA. Brasil. josimayrenovelli@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta a Pesquisa-ação como um recurso metodológico utilizado em pesquisas na área de formação de professores, mais especificamente professores de Língua Inglesa (doravante LI), tanto na formação inicial quanto continuada. Essas pesquisas foram realizadas em universidades estaduais e federais brasileiras no período de 1986 a 2010. Sendo assim, apresentamos um levantamento de dissertações e teses disponibilizadas pelo Banco de Teses da CAPES, contemplando aquele período, tomando como principal material de análise os resumos das dissertações e teses publicados pelos seus autores. A metodologia utilizada está embasada no procedimento realizado por Reis (2008) em pesquisas sobre letramento crítico. Ao se configurar uma pesquisa bibliográfica, a qual se caracteriza como não exaustiva, sempre situada e realizada sob determinadas perspectivas (REIS, 2008, p. 52), esse tipo de pesquisa oportuniza a compreensão de uma dada questão considerando seus aspectos históricos e metodológicos (REIS, 2008, p. 52). Dessa forma, o objetivo desse artigo é apresentar as pesquisas sobre Pesquisa-ação já realizadas, trazendo possíveis contribuições quanto ao modo como tais investigações são interpretadas e realizadas. Partimos para a apresentação da divisão desse artigo. Primeiramente, apresentamos os critérios de busca utilizados para a realização do levantamento bibliográfico. Em seguida, expomos o início da publicação de dissertações e teses sobre Pesquisa-ação e Professores de Língua Inglesa, bem como os anos em que tais pesquisas se encontram. Segue-se a delimitação das regiões brasileiras onde se concentram as investigações. Em sequência, apresentamos as áreas do conhecimento oriundas dessas pesquisas, seguidas de suas características, com foco na definição, referencial metodológico e teórico. Para finalizar o artigo, retomamos as principais descobertas desse levantamento, apontamos algumas dificuldades encontradas na realização dessa busca e fazemos referência a outros estudiosos que também contribuem com conceitos teórico-metodológicos da Pesquisa-ação.

I. Critérios de Busca

A busca pelas dissertações e teses no Banco de Teses da CAPES foi feita durante o mês de maio/2012 por meio de palavras-chave. A primeira busca foi realizada com as dissertações no período de 1986 a 2010, incluindo todas as instituições de pós-graduação no Brasil e sem delimitação de ano e autor, com as seguintes palavras: pesquisa-ação; professores em pré-serviço; professores de língua inglesa. Nenhum trabalho foi encontrado. A

mesma busca feita com as teses resultou em uma única pesquisa no ano de 2009 (i.e. SOUZA, 2009).

A partir de uma nova busca com dissertações e teses no mesmo período e utilizando-se dos mesmos critérios e com as palavras pesquisa-ação e professores em pré-serviço, não foi possível localizar nenhum trabalho. Outra busca seguindo, ainda, os mesmos critérios e com as palavras-chave pesquisa-ação e professores de língua inglesa resultou em um total de 64 trabalhos, sendo 7 teses e 57 dissertações. O Apêndice 1 apresenta as referências bibliográficas dessas pesquisas.

II. Dissertações e Teses sobre Pesquisa-Ação e Professores de Língua Inglesa

As pesquisas sobre Pesquisa-ação e professores de língua inglesa, com base na busca realizada no Banco da CAPES a partir de 1986, datam com uma dissertação em 1995 (MOSER, 1995). Não há registro de dissertações durante o período de 1996 a 1998. A partir de 1999, o fluxo de pesquisas é contínuo e de 2003 em diante intensificam-se as pesquisas. Em 2007, concentra-se o maior número de dissertações, totalizando 8. O Gráfico 1 ilustra essas produções.

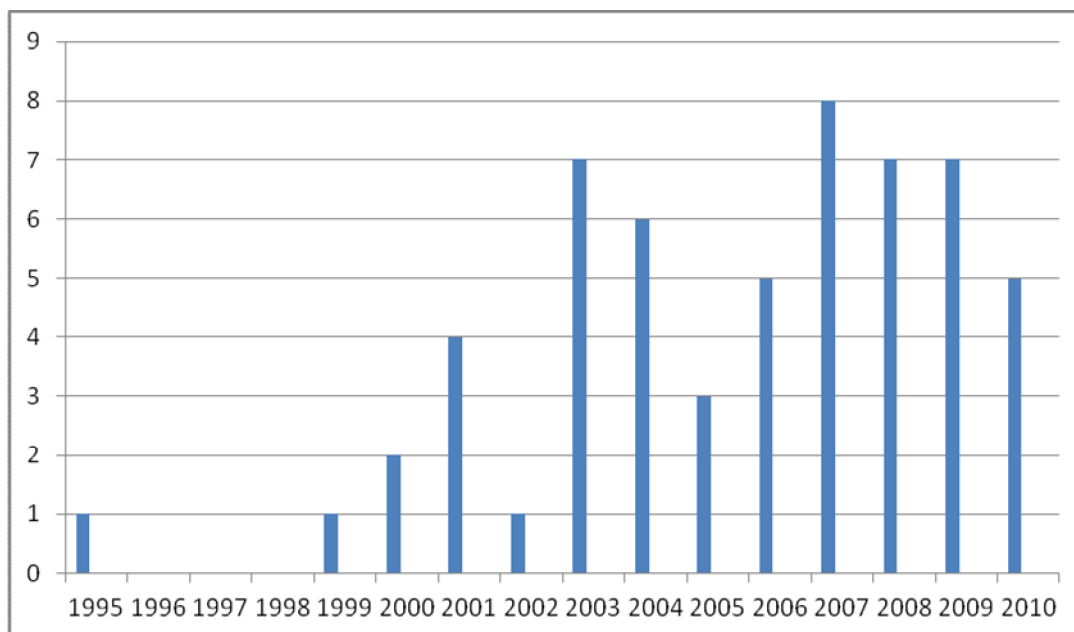


Gráfico 1. Dissertações em Pesquisa-ação e Professores de Língua Inglesa (Banco de Teses da CAPES)

No que se refere às teses, o número de pesquisas é bem reduzido. O primeiro trabalho foi publicado em 2005 (MESQUITA, 2005). Em 2006, 2008 e 2009, há registro de apenas uma tese para cada ano. Em 2007, nenhuma pesquisa foi desenvolvida. O maior número de pesquisas encontra-se em 2010, com 3 teses. A seguir, o Gráfico 2 demonstra esses resultados.

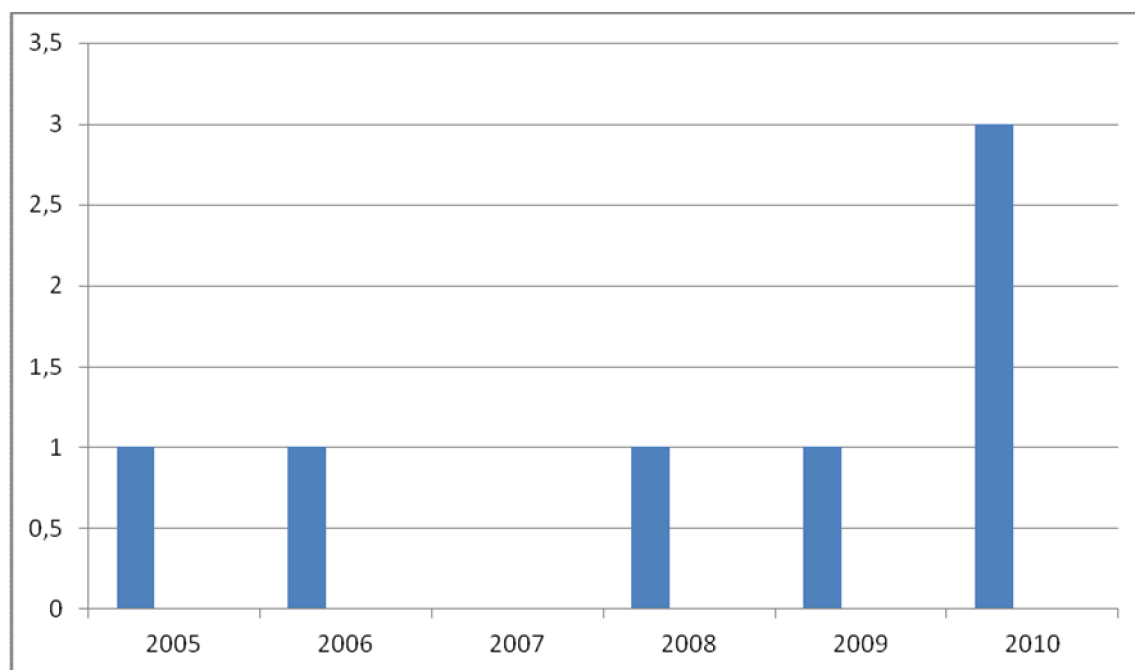


Gráfico 2. Teses em Pesquisa-ação e Professores de Língua Inglesa (Banco de Teses da CAPES)

III. Resultado da Pesquisa nas Regiões Brasileiras

Dentre as regiões brasileiras que mais produziram pesquisas sobre o tema Pesquisa-ação e professores de língua inglesa, seguem-se: Sudeste (com 44 pesquisas realizadas em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais); Centro-Oeste (com 10 pesquisas oriundas do Distrito Federal, Mato Grosso do Sul e Goiás); Nordeste (com 3 pesquisas no Ceará); Norte (com 2 pesquisas no Pará); e Sul (com 5 pesquisas realizadas no Paraná e Rio Grande do Sul). A Tabela 1 apresenta detalhadamente a ocorrência das pesquisas em cada região brasileira e em cada Estado.

Regiões Geográficas	Estado	Total por Estado	Total por Região	Total
Sudeste	São Paulo	29	44	64
	Rio de Janeiro	11		
	Minas Gerais	4		
Centro-Oeste	Distrito Federal	4	10	
	Mato Grosso do Sul	1		
	Goiás	5		
Nordeste	Ceará	3	3	
Norte	Pará	2	2	
Sul	Paraná	1	5	
	Rio Grande do Sul	4		

Tabela 1. Registro de pesquisas em Pesquisa-ação e Professores de Língua Inglesa nas regiões e estados brasileiros (Banco de Teses da CAPES)

IV. Áreas do Conhecimento

As pesquisas são originárias de diversas áreas de conhecimento, tais como: Letras (Linguística, Letras e Artes; Linguística; Linguística Aplicada; Letras e Linguística; Linguística Aplicada, Letras e Artes; Linguística Aplicada e Letras), Línguas Estrangeiras Modernas, Literaturas Estrangeiras Modernas, Teoria e Análise Linguística, Educação (Educação Permanente; Educação e Genética) e Psicologia (Psicologia Educacional). O maior número de pesquisas encontra-se na área de Letras, especificamente em Linguística e Linguística Aplicada, sendo aquela com representatividade em 10 pesquisas e esta com 28. Juntas, essas duas áreas totalizam 59,3% de todas as pesquisas em Pesquisa-ação e professores de língua inglesa.

V. Pesquisa-ação e Professores de Língua Inglesa

Um dos objetivos desse mapeamento de pesquisas sobre Pesquisa-ação e Professores em Língua Inglesa é verificar como as dissertações e teses definem a pesquisa-ação, utilizam-na como referencial metodológico e quais autores são citados para fundamentar tal pesquisa. Sendo assim, esta seção apresentará tais resultados.

Quanto às teses (um total de 7), quase todas apenas citam que utilizaram a Pesquisa-ação como aporte metodológico, mas não mencionam os autores utilizados como referência para se tratar desse tipo de pesquisa (MESQUITA, 2005; BRAHIM, 2008; HODGSON, 2010;

GOMES, 2010; OLIVEIRA, 2010). Apenas dois trabalhos (DAMIÃO, 2006; SOUZA, 2009) mencionam o referencial teórico (CROOKES, 1993; BURNS, 1999; 2005). Tais autores definem pesquisa-ação como uma pesquisa que envolve um planejamento inicial de ações; ações; modificações no plano inicial; novas ações e novos encaminhamentos.

Souza (2010) utiliza o conceito de pesquisa-ação colaborativa (BURNS, 1999), a fim de considerá-la como alternativa de oportunizar o desenvolvimento e aperfeiçoamento de professores em pré-serviço e em serviço.

Oliveira (2010) refere-se à pesquisa-ação crítico colaborativa, na qual o professor atua como pesquisador de sua própria prática, inaugurando o paradigma do professor reflexivo.

Gomes (2010) faz uso da pesquisa-ação para observar a docência, propor ações e tentar solucionar problemas. As demais pesquisas (BRAHIM, 2008; HODGSON, 2010) tratam a pesquisa-ação como método investigativo que busca promover reflexões teóricas a cerca das práticas docentes.

Com relação às dissertações, foi possível encontrar trabalhos com diferentes objetivos ao fazerem uso da pesquisa-ação. Por outro lado, alguns trabalhos apenas citam a pesquisa-ação no paradigma metodológico, mas não mencionam o referencial teórico utilizado (GARCIA, 2003; SILVA, 2004; PAULA, 2007; SOUZA, 2007; LIMA, 2008; RODRIGUES, 2008; MARTINS, 2008; SILVA, 2009; ARAÚJO, 2009; VAZ, 2010). As pesquisas de Luciola (2003) e Natividade (2009) não apresentam seus objetivos quanto à pesquisa-ação, mas mencionam Kincheloe (1993) e Hadley (2004); Viana (2007), respectivamente.

O maior número de investigações trata da pesquisa-ação como paradigma metodológico para que pesquisadores possam pesquisar, avaliar e/ou refletir sobre suas próprias práticas, ou seja, como um tipo de pesquisa que promova reflexão e oportunize práticas reflexivas (FARIAS, 1999; BEZERRA, 2000; AVELAR, 2001; ROCHA, 2001; MACHADO, 2001; AZEVEDO, 2002; RAMUNDO, 2003; FREIRE, 2003; FONSECA, 2004; VITORIANO-SILVA, 2004; SILVA, 2004; ZYGMANTAS, 2004; PEREIRA, 2004; OLIVEIRA, 2005; GOMES, 2006; CESTARI, 2006; FERRÃO, 2006; SILVA, 2006; VIEIRA, 2007; SOUZA, 2007; PETRECHE, 2008; PERONDI, 2008; GOMES, 2009; ALENCAR, 2010; MONTENEGRO, 2010; BENGZEN, 2010). Como referencial teórico, algumas pesquisas citam Wallace, 1998 (VITORIANO-SILVA, 2004); Giroux, 1988 (ZYGMANTAS, 2004); Thiollent, 1994; Nunan, 2000; Denzin e Lincoln, 1998 (PEREIRA,

2004); Crookes, 1993; Nunan, 2000 (OLIVEIRA, 2005); Dewey, 1909;1997 (GOMES, 2006); Schön, 1983 (PERONDI, 2008); Moita Lopes, 1996; Souza, 2007 (MONTENEGRO, 2010); Carr e Kemmis, 1988; Schön, 1983; 2000 (BENGEZEN, 2010).

Além disso, a pesquisa-ação também é referenciada para enfatizar a interação entre pesquisador e pesquisado (LIMA, 2008); como meio para se avaliar o processo de ensino e aprendizagem de línguas (LIMA, 2008; MONTENEGRO, 2010); com vistas à transformação (HIRANO, 2003; FONSECA, 2003; FERNANDES, 2005; CORTEZ, 2007); auto-reflexão (ALBUQUERQUE, 2001; ZYGMANTAS, 2004); como resolução de problemas na prática pedagógica (MÉDOLA, 2006); como busca de melhorias na prática (MARTINS, 2007); caminho para se analisar resultados em situação real de aprendizagem (PETRECHE, 2008; LIMA, 2008); e como momento para se refletir criticamente (ALVARELI, 2004).

Bedim (2000); Avelar (2001); Pinheiro (2003); Duarte (2005); Cortez (2007) e Rocha (2008) referem-se à pesquisa-ação como um procedimento metodológico que envolve ação-reflexão-ação.

Silvestre (2008) aborda a pesquisa-ação em educação ao citar as diferentes modalidades dessa pesquisa se referindo à Pazos (2002) e Tripp (2005), e, também, ao tratar dos níveis de reflexão, apoiando-se em Van Manen (1977); Zeichner e Diniz-Pereira, 2005.

Outras investigações se ocupam das diversas modalidades de pesquisa-ação: 1. Pesquisa-ação crítica (ZYGMANTAS, 2004; SILVA, 2006; CORTEZ, 2007; TORRES, 2007; FRANCO, 2009; QUARTEZAN, 2010), tendo como teóricos Kincheloe (1993; 1997) e Thiollent (2005); 2. Pesquisa-ação interventiva (MOSER, 1995; SILVA, 2006; MARTINS, 2007; NASCIMENTO, 2009); 3. Pesquisa-ação existencial (BEDIM, 2000); e 4. Pesquisa-ação Colaborativa (LUVIZARI, 2007; SOUZA, 2007; ROCHA, 2008; SILVESTRE, 2008; LOPES, 2009), proposta por Burns (1999; 2005); Gimenez (2007); Mello e Dutra (2007).

Dessa forma, é possível evidenciar o vasto campo de investigação no qual se insere a pesquisa-ação nas áreas do conhecimento elencadas nesse mapeamento de pesquisas.

Considerações finais

Neste artigo apresentamos um levantamento bibliográfico com base nos resumos das dissertações e teses disponibilizadas pelo Banco de Teses da CAPES na área de formação de professores, mais especificamente de LI, as quais utilizaram como aporte teórico-

metodológico a Pesquisa-ação. Ao se fazer a busca, no período de 1986 a 2012, utilizando como palavras-chave pesquisa-ação e professores de língua inglesa, encontramos um total de 64 pesquisas. Desse total, 89% representam as dissertações, com o início da publicação em 1995. Não há registro de dissertações durante o período de 1996 a 1998. A partir de 1999, é contínua a produção dessas pesquisas e de 2003 em diante elas se intensificam. Os 11% restantes referem-se às teses, percebendo-se, então, redução no número de pesquisas se comparado às dissertações. O primeiro trabalho foi publicado em 2005. Nos anos seguintes, há registro de apenas uma tese para cada ano. O maior número de pesquisas encontra-se em 2010, com 3 teses.

Quanto às regiões brasileiras onde as pesquisas foram realizadas, constatamos que houve produção em todas as regiões, com destaque para o Sudeste, totalizando 69% dos trabalhos. A segunda região que mais contribuiu com as pesquisas foi a Centro-Oeste, 15%, seguida das regiões Sul, Nordeste e Norte, com 8%, 5% e 3%, respectivamente.

Nesse levantamento também foi possível identificarmos as áreas do conhecimento das quais as pesquisas se originam. Em sua grande maioria, elas se encontram na área de Letras, especificamente em Linguística e Linguística Aplicada, totalizando 59,3% das pesquisas.

Com relação à definição da Pesquisa-ação trazida pelos resumos das dissertações e teses encontradas, verificamos que muitas das pesquisas apenas citam a Pesquisa-ação como referencial metodológico para o seu desenvolvimento. Por outro lado, foi possível identificarmos outras pesquisas que apresentaram a definição desse tipo de investigação, bem como outros termos oriundos dessa pesquisa. Dentre as definições, podemos elencar: pesquisa que envolve um planejamento inicial de ações; ações; modificações no plano inicial; novas ações e novos encaminhamentos; pesquisa para observar a docência, propor ações e tentar solucionar problemas; método investigativo que busca promover reflexões teóricas a cerca das práticas docentes; investigação utilizada para enfatizar a interação entre pesquisador e pesquisado; meio para se avaliar o processo de ensino e aprendizagem de línguas com vistas à transformação; auto-reflexão; caminho para se analisar resultados em situação real de aprendizagem; momento para se refletir criticamente; procedimento metodológico que envolve ação-reflexão-ação. Dentre os termos utilizados para se referirem à Pesquisa-ação apontamos: pesquisa-ação colaborativa (BURNS, 1999; 2005; GIMENEZ, 2007; MELLO e DUTRA, 2007); pesquisa-ação crítico colaborativa; pesquisa-ação crítica (KINCHELOE, 1993; 1997; THOLLENT, 2005); pesquisa-ação interventiva; pesquisa-ação existencial.

Quanto aos limites e dificuldades encontradas para a realização dessa busca, ressaltamos que os dados obtidos são originários dos resumos das dissertações e teses disponibilizados pelo Banco de Teses da CAPES. Consideramos que muitos deles apresentam-se incompletos, no sentido de que não contemplam temas, objetivos gerais e específicos, contexto da pesquisa, referencial teórico, metodologia e resultados obtidos. Sendo assim, a análise desses resumos fica restrita e, muitas vezes, incompleta. Além disso, nos deparamos com resumos sem a parte final, com cortes no meio de uma sentença, prejudicando a leitura e compreensão.

Para finalizar, enquanto consideramos os resultados obtidos relevantes para contribuir com pesquisas na área de formação de professores, especificamente, professores de LI, que tomam como aporte metodológico a Pesquisa-ação, recomendamos que futuras pesquisas também possam embasar-se teoricamente em Lewin (1946), considerado o proponente desse tipo de pesquisa; Zeichener (1994), pesquisador americano e referência mundial em pesquisa-ação na área educacional e Korthagen (2001), pesquisador educacional na área das Ciências Sociais, o qual fornece um modelo ideal de reflexão para facilitar a visualização dos procedimentos de realização desse tipo de investigação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, Francisca Geâne de. *A Poesia como Recurso Pedagógico na Aula de Língua Estrangeira (Inglês) numa Abordagem Comunicativa*. 2001. Dissertação. (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade Estadual do Ceará, Ceará.

ALENCAR, Elisa Borges de Alcântara. *Um galo sozinho não tece um (a)manhã: o papel de uma associação de professores de inglês no desenvolvimento da competência profissional de seus associados*.. 2010. Dissertação. (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade de Brasília., Brasília.

ALVARELI, Luciani Vieira Gomes. *A Reflexão Conjunta de Professora e Alunos: Conscientização sobre o Processo de Desenvolvimento da Produção Oral*. 2004. Dissertação. (Mestrado em Estudos da Linguagem). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

ARAÚJO, Luciana Gossmann. *Ensino de língua estrangeira na educação infantil: um estudo sobre a fala institucional de sala de aula*. 2009. Dissertação. (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Rio Grande do Sul.

AVELAR, Silvana Lúcia Teixeira de. *Mudança na Concepção e Prática da Avaliação e seu efeito no Ensino/Aprendizagem de Língua Estrangeira (Inglês) em uma Escola de Ensino Médio e Técnico*. 2001. Dissertação. (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

AZEVEDO, Elisabete Bohrer de. *Língua materna e informática na educação infantil: um esforço pela didática interdisciplinar*. 2002. Dissertação. (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul.

BEDIM, Juçara Gonçalves Lima. *O simbólico-imaginário do professor em formação como possibilidade de um novo saber/fazer da língua inglesa*. 2000. Dissertação. (Mestrado em Educação). Universidade Católica de Petrópolis, São Paulo.

BENGEZEN, Viviane Cabral. *Histórias de aprendizagem de língua inglesa de formação de professores*. 2010. Dissertação. (Mestrado em Estudos Linguísticos). Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais.

BEZERRA, Isabel Cristina Rangel Moraes Bezerra. *Formação de professores de inglês: embates e caminhos na construção do conhecimento e da identidade profissional*. 2000. Dissertação. (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

BRAHIM, Adriana Cristina Sambugaro de M. *Perspectivismo Crítico, Interpretação Discursiva e Interação Pedagógica: subsídios para uma proposta de leitura crítica a partir do livro didático de inglês como língua estrangeira*. 2008. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada). Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

CESTARI, Junia Agda. *Eventos de letramento com uso da internet no ensino de inglês: uma pesquisa-ação*. 2006. Dissertação. (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

CORTEZ, Ana Paula Barbosa Risério. *A língua inglesa como objeto e instrumento mediador de ensino-aprendizagem em educação bilíngue*. 2007. Dissertação. (Mestrado em Estudos da Linguagem). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

DAMIÃO, Silvia Matravolgy. *Desenho e Redesenho de um curso instrumental de Inglês mediado pela construção de um site: uma experiência com tecnologia*. 2006. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

DUARTE, Cláudio Rodrigues. *O percurso entre a prática e a pesquisa de um professor de inglês em processo reflexivo*. 2005. Dissertação. (Mestrado em Estudos Linguísticos). Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais.

FARIAS, Angélica Miyuki. *Entrevista escolar: uma possibilidade de construção de meta-conhecimento?*. 1999. Dissertação. (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

FERNANDES, Rosa Maria Chacon. *Somewhere over the rainbow: aprendizagem da língua inglesa na educação infantil*. 2005. Dissertação. (Mestrado em Educação). Universidade Braz Cubas, São Paulo.

FERRÃO, Marco Antonio Fonseca. *A teoria das inteligências múltiplas no ensino e aprendizagem de língua inglesa na escola pública*. 2006. Dissertação. (Mestrado em Estudos Linguísticos). Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Junior, São Paulo.

FONSECA, Claudia Ferreira da. *Interação professor-aluno por e-mail no ensino-aprendizagem de inglês: uma pesquisa-ação*. 2004. 201p. Dissertação (Mestrado em

Linguística Aplicada). Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro.

FONSECA, Maria da Conceição Vinciprova. *O texto literário: aprofundamentos de leitura e transformações na aula de língua inglesa*. 2003. Dissertação. (Mestrado em Letras). Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro.

FRANCO, Claudio de Paiva. *O uso de um ambiente virtual de aprendizagem no ensino de inglês: além dos limites da sala de aula presencial*. 2009. Dissertação. (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

FREIRE, Márcia Marques. *Dando voz aos aprendizes sobre a validade do ensino de língua estrangeira na escola pública: implicações e aplicações pedagógicas*. 2003. Dissertação. (Mestrado em Letras). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

GARCIA, Daniela Nogueira de Moraes. *O uso da escrita em língua estrangeira (inglês) por meio dos diários dialogados eletrônicos*. 2003. Dissertação. (Mestrado em Letras). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita, São Paulo.

GOMES, Gysle da Silva Colombo. *A Promoção do Êxodo da Zona de Conforto em Uma Sala de Aula de Língua Inglesa: A Importância do Papel da Reflexão e da Interação*. 2006. Dissertação. (Mestrado em Estudos da Linguagem). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

GOMES, Francisco Wellington Borges. *Trajetórias de apropriação de Vídeos e Filmes por um grupo de Professores de Língua Inglesa*. 2010. 195p. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos). Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais.

GOMES, Suzy Mara. *As reflexões de uma professora de língua inglesa sobre as percepções do outro com a relação a como tra(trabalhar o erro no ensino de línguas*. 2009. Dissertação. (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade de Brasília, Brasília.

HIRANO, Eliana Keiko. *Dificuldade de Aprendizagem? A reconstrução da identidade de um aprendiz de língua estrangeira na relação com o outro*. 2003. Dissertação. (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

HODGSON, Elaine Carvalho Chaves. *Breaking down and building up: metáforas conceituais e ensino/aprendizagem de verbos de duas ou mais palavras*. 2010. Tese (Doutorado em Linguística). Universidade Federal do Ceará, Ceará.

LIMA, Daniela de. *A Prática do Professor e o Papel do Aluno num Evento Social de Leitura em Grupo*. 2008. Dissertação. (Mestrado em Estudos da Linguagem). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

LOPES, Rubens Fernando de Souza. *A elaboração de material didático: instrumento de (re)constituição do professor de inglês*. 2009. Dissertação. (Mestrado em Estudos da Linguagem). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

LUCIOLI, Roseméri Maria. *As perguntas como mediadoras na construção de conhecimentos*. 2003. 183p. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

LUVIZARI, Lidiane Hernandez. *Crenças na formação reflexiva de uma professora de inglês da rede pública*. 2007. Dissertação. (Mestrado em Estudos Linguísticos). Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, São Paulo.

MACHADO, Tatiana Ramos. *A Conjugação Teoria e Prática na Sala de Aula Comunicativa de ILE: Uma Experiência de Pesquisa-Ação*. 2001. Dissertação. (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

MARTINS, Patricia de Souza. *A aplicação de um ambiente virtual de aprendizagem no contexto do nível médio de ensino: a plataforma e-Proinfo em uso*. 2007. Dissertação. (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

MARTINS, Rosana Mary. *A construção do conhecimento discente numa perspectiva sociointeracional de linguagem: reflexões sobre o ensino e aprendizagem de inglês na escola pública*. 2008. Dissertação. (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade de Taubaté, São Paulo.

MÈDOLA, Marcia Graton. *A Formação Continuada para Professores de Língua Inglesa: Necessária, Garantida...ou ainda uma Utopia?*. 2006. Dissertação. (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul.

MESQUITA, Deise Nanci de Castro. *Estágio e ensino e aprendizagem de inglês na licenciatura em Letras*. 2005. Tese (Doutorado em Letras e Linguística). Universidade Federal de Goiás, Goiás.

MONTENEGRO, Marina Sampaio. *O uso do gênero multimodal (anúncio publicitário) no ensino-aprendizagem de leitura em L2 para surdos: por uma proposta bilíngue*. 2010. Dissertação. (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade Estadual do Ceará, Ceará.

MOSER, Sandra Maria C.De S. *O Papel da Afetividade no Processo de Aprender Língua Estrangeira na Escola de 1. Grau*. 1995. Dissertação. (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

NASCIMENTO, Jaqueline Rodrigues do. *Indícios de Desenvolvimento de Competência Aplicada de Aprendizagem de LE (Inglês)*. 2009. Dissertação. (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade de Brasília, Brasília.

NATIVIDADE, Elda Carla Barata. *Buscando significações na aprendizagem de inglês no ensino médio: uma experiência de fomento de autonomia*. 2009. Dissertação. (Mestrado em Linguística). Universidade Federal do Pará, Pará.

OLIVEIRA, Aline Pereira de. *Projetos de trabalho em sala de aula de língua inglesa na escola pública: uma pesquisa-ação*. 2005. Dissertação. (Mestrado em Linguística). Universidade Federal de Goiás, Goiás.

OLIVEIRA, Renilson Santos. *Por uma prática reflexiva no ensino de línguas estrangeiras: saberes e diálogos*. 2010. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês). Universidade de São Paulo, São Paulo.

PEREIRA, Maria Fernanda Mendes. *Entre o querer fazer e o saber fazer: uma ponte em contínua construção pelo professor e alunos na aula de inglês*. 2004. (Mestrado em Estudos

da Linguagem). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

PERONDI, Luana de França. *Vivenciar expectativas, construir outros olhares: resignificando o processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa*. 2008. Dissertação. (Mestrado em Estudos da Linguagem). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

PETRECHE, Célia Regina Capellini. *A sequência didática nas aulas de Língua Inglesa do Ensino Médio e o desenvolvimento de capacidades de linguagem*. 2008. Dissertação. (Mestrado em Estudos da Linguagem) Universidade Estadual de Londrina., Paraná.

PINHEIRO, Lucia Gomes. *Implementando uma proposta de ações pedagógicas e discursivas em sala de aula de inglês como língua estrangeira: uma pesquisa-ação*. 2003. Dissertação. (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

QUARTEZAN, Vagner. *Leitura de textos em língua inglesa: construindo uma prática dialógica de leitura*. 2010. Dissertação. (Mestrado em Estudos da Linguagem). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

RAMUNDO, Alessandra Maciel. *Assimetria e construção do conhecimento no contexto militar*. 2003. Dissertação. (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

REIS, S. Pesquisa em letramento crítico no Brasil: um levantamento de dissertações e teses de 1987 a 2006. In: DURÃO, A. B. A. B.; ANDRADE, O. G.; REIS, S. (Org.). *Reflexões sobre o ensino das línguas estrangeiras*. Londrina: Moriá, 2008.

ROCHA, Daniella Corcioli Azevedo. *Formação continuada, prática e reflexão de três professores de língua inglesa de escolas públicas em Goiás: uma pesquisa-ação*. 2008. Dissertação. (Mestrado em Linguística). Universidade Federal de Goiás, Goiás.

ROCHA, Suely Nogueira da. *A Construção Colaborativa dos Sentidos na Leitura de Textos em Inglês, dentro de dois Contextos Interacionais Distintos: Presencial e Via Rede*. 2001. Dissertação. (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

RODRIGUES, Larissa Dantas. *Gêneros textuais acadêmicos e ensino da língua inglesa: um caminho para a motivação e a autonomia*. 2008. Dissertação. (Mestrado em Linguística). Universidade Federal do Pará, Pará.

SILVA, Alciene Ribeiro Feitoza da. *Documentos Oficiais do Governo e suas contribuições para a formação docente dos alunos de um curso de Letras - Português/Inglês*. 2009. Dissertação. (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade de Taubaté, São Paulo.

SILVA, Cláudia Vitoriano e. *A auto-avaliação e a promoção do envolvimento dos alunos nas aulas de língua estrangeira na 1ª etapa do Ciclo III*. 2004. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Federal de Goiás, Goiás.

SILVA, Greice Helen de Melo. *Correção Interativa Como Processo de Avaliação Alternativa*. 2004. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade de Brasília, Brasília.

SILVA, Neide Batista da. *Os alunos da rede pública não tem interesse em aprender a língua*

inglesa: vamos refletir, ou simplesmente lamentar?. 2006. Dissertação. (Mestrado em Estudos da Linguagem). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

SILVESTRE, Viviane Pires Viana. *A pesquisa-ação colaborativa na formação universitária de quatro professoras de inglês*. 2008. Dissertação. (Mestrado em Linguística). Universidade Federal de Goiás, Goiás.

SOUZA, Antonio Escandiel de. *Cultura e ensino da leitura em língua estrangeira na escola pública: uma prática reflexiva com base na pesquisa-ação*. 2009. Tese (Doutorado em Letras). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul.

SOUZA, Marcela Ortiz Pagoto de. *O ensino da gramática da língua inglesa em um contexto de escola pública: crenças, abordagens e motivação*. 2007. Dissertação. (Mestrado em Estudos Linguísticos). Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, São Paulo.

SOUZA, Valeska Virginia Soares. *Letramento digital contextualizado: uma experiência na formação continuada de professores*. 2007. Dissertação. (Mestrado em Linguística). Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais.

TORRES, Renata Pomés Salles da Silva Bachert. *O desafio da construção de valores no ensino-aprendizagem da língua inglesa*. 2007. Dissertação. (Mestrado em Estudos da Linguagem). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

VIEIRA, Azenaide Abreu Soares. *A formação universitária do professor de língua inglesa e suas implicações na prática docente*. 2007. Dissertação. (Mestrado em Educação). Universidade Católica Dom Bosco, Mato Grosso do Sul.

ZYGMANTAS, Janete. *O ensino-aprendizagem de leitura em língua estrangeira (l.e.): foco na (re)construção de significados*. 2004. Dissertação. (Mestrado em Estudos da Linguagem). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

VAZ, Denise Marques Lameiras. *Aprendizagem de língua estrangeira a partir do gênero carta de solicitação de emprego*. 2010. Dissertação. (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade de Taubaté, São Paulo.

APÊNDICE

DISSERTAÇÃO	TESE	ANO	REGIÃO	ÁREA DO CONHECIMENTO	TIPO/DESCRIÇÃO PESQUISA-AÇÃO	REFERENCIAL TEÓRICO
	1. MESQUITA, Deise Nanci de Castro. Estágio e ensino e aprendizagem de inglês na licenciatura em Letras. 1v. 134p. (Doutorado). Universidade Federal de Goiás.	2005	Goiás	Letras	Não há.	Não há.
	2. DAMIÃO, Silvia Matravolgy. Desenho e Redesenho de um curso instrumental de Inglês mediado pela construção de um site: uma experiência com tecnologia. 1v. 241p. (Doutorado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.	2006	São Paulo	Linguística	Plano Inicial; Ação; Modificações no Plano; Novo Plano; Novos Encaminhamentos.	Crookes (1993); Burns (2005).
	3. BRAHIM, Adriana Cristina Sambugaro de M. Perspectivismo Crítico, Interpretação Discursiva e Interação Pedagógica: subsídios para uma proposta de leitura crítica a partir do livro didático de inglês como língua estrangeira. 1v. 226p. Doutorado. Universidade Estadual de Campinas.	2008	Campinas	Linguística, Letras e Artes	Não há	Não há.
	4. SOUZA, Antonio Escandiel de. Cultura e ensino da leitura em língua estrangeira na escola pública: uma prática reflexiva com base na pesquisa-ação. 1v. 163p. Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.	2009	Rio Grande do Sul	Linguística Aplicada	Pesquisa-Ação Colaborativa ó forma alternativa de oportunizar o desenvolvimento e aperfeiçoamento de professores em pré-serviço e em serviço. Ações para uma prática crítico-reflexiva. Ações colaborativas levam à reflexão.	Burns (1999)
	5. HODGSON, Elaine Carvalho Chaves. Breaking down and building up: metáforas conceituais e ensino/aprendizagem de verbos de duas ou mais palavras. 184p. Doutorado. Universidade Federal do Ceará.	2010	Ceará	Linguística	Não há.	Não há.

	6. GOMES, Francisco Wellington Borges. Trajetórias de apropriação de Vídeos e Filmes por um grupo de Professores de Língua Inglesa. 1v. 195p. Doutorado. Universidade Federal de Minas Gerais.	2010	Minas Gerais	Letras e Linguística Aplicada	Pesquisa-Ação-percepções e ações para solucionar problemas.	Não há.
	7. OLIVEIRA, Renilson Santos. Por uma prática reflexiva no ensino de línguas estrangeiras: saberes e diálogos. 1v. 397p. Doutorado. Universidade de São Paulo.	2010	São Paulo	Letras	Pesquisa-ação crítico colaborativa Professor pesquisador de sua própria prática, inaugurando o paradigma do professor reflexivo.	Não há.
1. MOSER, Sandra Maria C.De S. O Papel Da Afetividade No Processo De Aprender Língua Estrangeira Na Escola De 1. Grau.. 1v. 150p. Mestrado. Universidade Estadual de Campinas.		1995	Campinas	Linguística Aplicada	Pesquisa-ação interventiva ó implantação de novas ações para mudanças na prática docente.	Não há.
2. FARIAS, Angélica Miyuki. Entrevista escolar: uma possibilidade de construção de meta-conhecimento?. 1v. 161p. Mestrado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.		1999	São Paulo	Linguística Aplicada	Contribuições para os professores que trabalham com a perspectiva de se tornarem pesquisadores de sua ação.	Não há.
3. BEZERRA, Isabel Cristina Rangel Moraes Bezerra. Formação de professores de inglês: embates e caminhos na construção do conhecimento e da identidade profissional.1v. 272p. Mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro.		2000	Rio De Janeiro	Linguística Aplicada	Caminho utilizado pela professora pesquisadora para refletir sobre a sua prática.	Não há.
4. BEDIM, Juçara Gonçalves Lima. O simbólico-imaginário do professor em formação como possibilidade de um novo saber/fazer da língua inglesa. 1v. 272p. Mestrado. Universidade Católica de Petrópolis.		2000	Petrópolis	Educação, Psicologia Educacional	Ação-reflexão-ação - possibilita indicar as diversidades, desatar as amarras do que está instituído no fazer do professor em sala de aula, em suas práticas e crenças, para desvendá-las e gerar emancipação, transformação.	René Barbier ó Teoria da Abordagem Transversal
5. ALBUQUERQUE., Francisca Geâne de. A Poesia como Recurso Pedagógico na Aula de Língua Estrangeira (Inglês) numa Abordagem Comunicativa. 1V. 95p. Mestrado. Universidade Estadual		2001	Ceará	Linguística, Letras e Artes	Auto-reflexão.	Não há.

do Ceará.						
6. AVELAR, Silvana Lúcia Teixeira de. Mudança na Concepção e Prática da Avaliação e seu efeito no Ensino/Aprendizagem de Língua Estrangeira (Inglês) em uma Escola de Ensino Médio e Técnico. 1v. 168p. Mestrado. Universidade Estadual de Campinas.		2001	Campinas	Linguística Aplicada	Reflexão de alunos e professores sobre seus papéis na prática educacional como também a ampliação da percepção e participação do aprendiz na própria aprendizagem.	Não há.
7. ROCHA, Suely Nogueira da. A Construção Colaborativa dos Sentidos na Leitura de Textos em Inglês, Dentro de Dois Contextos Interacionais Distintos: Presencial e Via Rede. 1v. 178p. Mestrado. Universidade Estadual de Campinas.		2001	Campinas	Linguística Aplicada	Não há.	Não há.
8. MACHADO, Tatiana Ramos A Conjugação Teoria e Prática na Sala de Aula Comunicativa de ILE: Uma Experiência de Pesquisa-Ação. 1v. 171p. Mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro.		2001	Rio de Janeiro	Letras, Linguística Aplicada	Pesquisa-ação é investigação sobre o modo de conjugar, compreender algo na prática docente.	Não há.
9. AZEVEDO, Elisabete Bohrer de. INGLÊS, Língua materna e informática na educação infantil: um esforço pela didática interdisciplinar. 4v. 190p. Mestrado. Universidade Federal de Santa Maria.		2002	Rio Grande Do Sul	Línguas Estrangeiras Modernas	Não há.	Não há.
10. RAMUNDO, Alessandra Maciel. Assimetria e construção do conhecimento no contexto militar. 1v. 152p. Mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro		2003	Rio de Janeiro	Linguística Aplicada	Não há.	Não há.
11. GARCIA, Daniela Nogueira de Moraes. O		2003	São Paulo	Literaturas Estrangeiras	Não há.	Não há.

uso da escrita em língua estrangeira (inglês) por meio dos diários dialogados eletrônicos. 1v. 225p. Mestrado. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita.				Modernas		
12. HIRANO, Eliana Keiko. Dificuldade de Aprendizagem? A reconstrução da identidade de um aprendiz de língua estrangeira na relação com o outro. 1v. 169p. Mestrado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. 1v. 196p. Mestrado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.		2003	São Paulo	Linguística Aplicada	Ações pedagógicas que visam à transformação.	Não há.
13. PINHEIRO, Lucia Gomes. Implementando uma proposta de ações pedagógicas e discursivas em sala de aula de inglês como língua estrangeira: uma pesquisa-ação. 1v. 289p. Mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro.		2003	Rio de Janeiro	Linguística Aplicada	Não há.	Não há.
14. FREIRE, Márcia Marques. Dando voz aos aprendizes sobre a validade do ensino de língua estrangeira na escola pública: implicações e aplicações pedagógicas. 1v. 142p. Mestrado. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.		2003	Rio De Janeiro	Linguística Aplicada	Não há.	Não há.
15. FONSECA, Maria da Conceição Vinciprova. O texto literário: aprofundamentos de leitura e transformações na aula de língua inglesa. 1v. 142p. Mestrado. Universidade Federal Fluminense.		2003	Rio de Janeiro	Linguística Aplicada	Não há.	Não há.
16. LUCIOLI, Roseméri Maria. As perguntas como mediadoras na construção de conhecimentos. 1v. 183p. Mestrado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.		2003	São Paulo	Linguística Aplicada	Pesquisa-ação crítica.	Kincheloe (1993)

17. FONSECA, Claudia Ferreira da. Interação professor-aluno por e-mail no ensino-aprendizagem de inglês: uma pesquisa-ação. 1v. 201p. Mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro.		2004	Rio De Janeiro	Linguística Aplicada	Investigação da própria prática, descrição da percepção dos participantes, novas práticas.	Não há.
18. SILVA, Cláudia Vitoriano e. A auto-avaliação e a promoção do envolvimento dos alunos nas aulas de língua estrangeira na 1ª etapa do Ciclo III. 1v. 100p. Mestrado. Universidade Federal de Goiás.		2004	Goiás	Letras e Linguística	Busca de solução e reflexão de um problema identificado.	Wallace (1988)
19. SILVA, Greice Helen de Melo. Correção Interativa Como Processo De Avaliação Alternativa. 1v. 112p. Mestrado. Universidade de Brasília.		2004	Brasília	Linguística Aplicada	Reflexão sobre a própria prática.	Não há.
20. ZYGMANTAS, Janete. O ensino-aprendizagem de leitura em língua estrangeira (l.e.): foco na (re)construção de significados. 1v. 146p. Mestrado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.		2004	São Paulo	Linguística Aplicada	Auto-reflexão. Pesquisa-ação crítica	Giroux (1988) Kincheloe (1993)
21. ALVARELI, Luciani Vieira Gomes. A Reflexão Conjunta de Professora e Alunos: Conscientização sobre o Processo de Desenvolvimento da Produção Oral. 1v. 105p. Mestrado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.		2004	São Paulo	Linguística Aplicada	Reflexão crítica Reflexão, questionamentos, transformação.	Schön (1987; 1992) Smyth (1992) Kemmis (1987)
22. PEREIRA, Maria Fernanda Mendes. Entre o que fazer e o saber fazer: uma ponte em contínua construção pelo professor e alunos na aula de inglês. 1v. 159p. Mestrado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.		2004	São Paulo	Linguística Aplicada	Espaços para reflexão. Transformação.	Thiollent (1994) Nunan (2000) Denzin; Lincoln (1998)
23. OLIVEIRA, Aline Pereira de. Projetos de trabalho em sala de aula de língua inglesa na escola pública: uma pesquisa-ação. 1v. 123p. Mestrado. Universidade Federal de Goiás.		2005	Goiás	Letras e Linguística	Pesquisa sobre a própria prática. Resolução de problemas.	Crookes (1993) Nunan (2000)

24. DUARTE, Cláudio Rodrigues. O percurso entre a prática e a pesquisa de um professor de inglês em processo reflexivo. 1v. 154p. Mestrado. Universidade Federal de Minas Gerais.		2005	Minas Gerais	Línguas Estrangeiras Modernas	Identificação de problemas; investigação; levantamento de hipóteses; reflexão; plano de intervenção; mudanças.	Não há.
25. FERNANDES, Rosa Maria Chacon. Somewhere over the rainbow: aprendizagem da língua inglesa na educação infantil. 1v. 138p. Mestrado. Universidade Braz Cubas.		2005	São Paulo	Educação	Transformação.	Não há.
26. GOMES, Gysele da Silva Colombo. A Promoção do Êxodo da Zona de Conforto em Uma Sala de Aula de Língua Inglesa: A Importância do Papel da Reflexão e da Interação. 1v. 107p. Mestrado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.		2006	São Paulo	Linguística	Reflexão. Conscientização de ações para construção de conhecimento.	Dewey (1990; 1997)
27. CESTARI, Junia Agda. Eventos de letramento com uso da internet no ensino de inglês: uma pesquisa-ação. 1v. 182p. Mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro.		2006	Rio De Janeiro	Linguística, Letras e Artes	Reflexão.	Luke (1997)
28. MÊDOLA, Marcia Graton. A Formação Continuada para Professores de Língua Inglesa: Necessária, Garantida...ou ainda uma Utopia?. 1V. 120p. Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.		2006	Rio Grande Do Sul	Educação Permanente	Intervenção de pequena escala no funcionamento do mundo real e um exame próximo dos efeitos de tal intervenção. Ela é situacional, ou seja, trata-se de um problema diagnosticado num contexto específico e a tentativa de resolvê-lo naquele contexto, a qual deu-se em diferentes momentos.	Cohen; Manion (1998)
29. FERRÃO, Marco Antonio Fonseca. A teoria das inteligências múltiplas no ensino e aprendizagem de língua inglesa na escola pública. 1v. 218p. Mestrado. Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Junior.		2006	São Paulo	Linguística	Possível solução de problemas encontrados na prática do professor; discussão e reflexão sobre a prática pedagógica; condições de aprimoramento; desenvolvimento de novas e melhores estratégias de ensino.	Não há.
30. SILVA, Neide Batista da. Os alunos da rede pública não tem interesse em		2006	São Paulo	Linguística	Pesquisa-ação crítica ó intervenção no contexto pesquisado	Kincheloe (1993;1997)

aprender a língua inglesa: vamos refletir, ou simplesmente lamentar?. 1v. 167p. Mestrado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.						
31. CORTEZ, Ana Paula Barbosa Risério. A língua inglesa como objeto e instrumento mediador de ensino-aprendizagem em educação bilíngue. 1v. 185p. Mestrado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.		2007	São Paulo	Linguística e Linguística Aplicada	Pesquisa-ação crítica - avaliação, reflexão e reconstrução da própria prática, visando transformação e novas alternativas para os envolvidos na pesquisa.	Kincheloe (1997)
32. VIEIRA, Azenaide Abreu Soares. A formação universitária do professor de língua inglesa e suas implicações na prática docente. 1v. 205p. Mestrado. Universidade Católica Dom Bosco.		2007	Mato Grosso do Sul	Educação	Pesquisa constante da própria prática.	Não há.
33. LUVIZARI, Lidiane Hernandez. Crenças na formação reflexiva de uma professora de inglês da rede pública. 1v. 173p. Mestrado. Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho.		2007	São Paulo	Linguística Aplicada	Pesquisa-ação colaborativa	Não há.
34. SOUZA, Marcela Ortiz Pagoto de. O ensino da gramática da língua inglesa em um contexto de escola pública: crenças, abordagens e motivação. 1v. 244p. Mestrado. Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho.		2007	São Paulo	Linguística Aplicada	Pesquisa-ação colaborativa	Não há.
35. MARTINS, Patricia de Souza. A aplicação de um ambiente virtual de aprendizagem no contexto do nível médio de ensino: a plataforma e-Proinfo em uso. 1v. 100p. Mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro.		2007	Rio De Janeiro	Linguística Aplicada	Pesquisa que possibilita intervenções no decorrer do processo investigativo; melhoria do processo ensino-aprendizagem.	Thiollent (2005)
36. TORRES, Renata Pomés Salles da Silva Bachert. O desafio da construção de valores no ensino-aprendizagem da língua inglesa. 1v. 87p. Mestrado. Pontifícia Universidade Católica		2007	São Paulo	Linguística e Linguística Aplicada	Pesquisa-ação crítica	Kincheloe (1993); Thiollent (2005).

de São Paulo.						
37. PAULA, Sabrina Ribeiro de. Ensino e aprendizagem dos processos de divisão celular no ensino fundamental. 1v. 113p. Mestrado. Universidade de São Paulo.		2007	São Paulo	Educação e Genética	Não há.	Não há.
38. SOUZA, Valeska Virginia Soares. Letramento digital contextualizado: uma experiência na formação continuada de professores. 1v. 244p. Mestrado. Universidade Federal de Uberlândia.		2007	Minas Gerais	Linguística, Linguística Aplicada, Letras e Artes	Não há.	Não há.
39. PETRECHE, Célia Regina Capellini. A sequência didática nas aulas de Língua Inglesa do Ensino Médio e o desenvolvimento de capacidades de linguagem. 1v. 224p. Mestrado Universidade Estadual de Londrina.		2008	Londrina	Linguística Aplicada	Pesquisa que permite analisar os resultados obtidos em situação real de aprendizagem.	Moita Lopes (1996) Thiollent (2003)
40. LIMA, Daniela de. A Prática do Professor e o Papel do Aluno Num Evento Social de Leitura em Grupo. 1v. 111p. Mestrado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.		2008	São Paulo	Linguística	Enfatiza a interação do pesquisador e dos sujeitos pesquisados; o processo e não apenas o resultado; preocupa-se em valorizar as experiências e os conhecimentos prévios dos participantes; ocorre em um ambiente natural (sala de aula).	Não há.
41. ROCHA, Daniella Corcioli Azevedo. Formação continuada, prática e reflexão de três professores de língua inglesa de escolas públicas em Goiás: uma pesquisa-ação. 1v. 140p. Mestrado. Universidade Federal de Goiás.		2008	Goiás	Linguística e Letras	Não há.	Não há.
42. RODRIGUES, Larissa Dantas. Gêneros textuais acadêmicos e ensino da língua inglesa: um caminho para a motivação e a autonomia. 1v. 174p. Mestrado. Universidade Federal do Pará.		2008	Pará	Linguística	Não há.	Não há.
43. PERONDI, Luana de França. Vivenciar expectativas, construir outros olhares: re-		2008	São Paulo	Linguística	Não há.	Giroux (1988; 1997) Schön (1983)

significando o processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa. 1v. 123p. Mestrado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.						
44. MARTINS, Rosana Mary. A construção do conhecimento discente numa perspectiva sociointeracional de linguagem: reflexões sobre o ensino e aprendizagem de inglês na escola pública. 1v. 134p. Mestrado. Universidade de Taubaté.		2008	São Paulo	Linguística Aplicada	Não há.	Não há.
45. SILVESTRE, Viviane Pires Viana. A pesquisa-ação colaborativa na formação universitária de quatro professoras de inglês. 1v. 155p. Mestrado. Universidade Federal de Goiás.		2008	Goiás	Letras e Linguística	Não há.	<p>Pesquisa-ação (Elliott, 1990, 1991, 1998; Gerald, Fiorentini e Pereira, 1998; Diniz-Pereira e Zeichner, 2002; Rosa, 2003).</p> <p>Pesquisa-ação colaborativa (Burns, 1999, 2005; Gimenez, 2007; Mello e Dutra, 2007).</p> <p>Modalidades de pesquisa-ação (Pazos, 2002; Tripp, 2005).</p> <p>Níveis de reflexão (Van Manen, 1977; Zeichner e Diniz-Pereira, 2005).</p>
46. SILVA, Alciene Ribeiro Feitoza da. Documentos Oficiais do Governo e suas contribuições para a formação docente dos alunos de um curso de Letras - Português/Inglês. 1v. 100p. Mestrado. Universidade de Taubaté.		2009	São Paulo	Linguística Aplicada	Não há.	Não há.
47. FRANCO, Claudio de Paiva. O uso de um ambiente virtual de aprendizagem no ensino de inglês: além dos limites da sala de aula presencial. 1v. 278p. Mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro.		2009	Rio De Janeiro	Linguística, Letras e Artes	Pesquisa-ação crítica.	Não há.

48. NATIVIDADE, Elda Carla Barata. Buscando significações na aprendizagem de inglês no ensino médio: uma experiência de fomento de autonomia. 1v. 95p. Mestrado. Universidade Federal do Pará.		2009	Pará	Teoria e Análise Linguística	Não há.	Hadley (2004) e Viana (2007)
49. NASCIMENTO, Jaqueline Rodrigues do. Índícios de Desenvolvimento de Competência Aplicada de Aprendizes de LE (Inglês). 1v. 154p. Mestrado. Universidade de Brasília.		2009	Brasília	Linguística, Letras e Artes	Não há.	Não há.
50. ARAÚJO, Luciana Gossmann. Ensino de língua estrangeira na educação infantil: um estudo sobre a fala institucional de sala de aula. 1v. 106p. Mestrado. Universidade do Vale do Rio dos Sinos.		2009	Vale do Rio dos Sinos	Linguística, Linguística Aplicada	Não há.	Não há.
51. LOPES, Rubens Fernando de Souza. A elaboração de material didático: instrumento de (re)constituição do professor de inglês. 1v. 150p. Mestrado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.		2009	São Paulo	Linguística Aplicada	Pesquisa-Ação Colaborativa - a investigação parte de um problema social, envolve os próprios indivíduos inseridos na situação investigada, e apresenta diversos contextos de colaboração.	Não há.
52. GOMES, Suzy Mara. As reflexões de uma professora de língua inglesa sobre as percepções do outro com a relação a como tra(trabalhar o erro no ensino de línguas. 1v. 197p. Mestrado. Universidade de Brasília.		2009	Brasília	Linguística, Letras e Artes	Não há.	Não há.
53. VAZ, Denise Marques Lameiras. Aprendizagem de língua estrangeira a partir do gênero carta de solicitação de emprego. 1v. 75p. Mestrado. Universidade de		2010	São Paulo	Linguística Aplicada	Não há.	Não há.

Taubaté.						
54. ALENCAR, Elisa Borges de Alcântara. "Um galo sozinho não tece um (a)manhã: o papel de uma associação de professores de inglês no desenvolvimento da competência profissional de seus associados".. 1v. 299p. Mestrado. Universidade de Brasília.		2010	Brasília	Linguística Aplicada	Não há.	Não há.
55. MONTENEGRO, Marina Sampaio. O uso do gênero multimodal (anúncio publicitário) no ensino-aprendizagem de leitura em L2 para surdos: por uma proposta bilíngue. 1v. 220p. Mestrado. Universidade Estadual do Ceará.		2010	Ceará	Linguística Aplicada	Este método propõe que o pesquisador seja o próprio professor da turma, estando ele envolvido no processo juntamente com os sujeitos. Método mais adequado para observar as relações de ensino-aprendizagem e refletir sobre elas.	Moita Lopes (1996) e Souza (2007)
56. QUARTEZAN, Vagner. Leitura de textos em língua inglesa: construindo uma prática dialógica de leitura. 1v. 76p. Mestrado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.		2010	São Paulo	Linguística	Não há.	Kincheloe (1993)
57. BENGZEEN, Viviane Cabral. Histórias de aprendizagem de língua inglesa de formação de professores. 1v. 174p. Mestrado. Universidade Federal de Uberlândia.		2010	Minas Gerais	Linguística Linguística Aplicada Linguística, Letras e Artes	Não há.	Carr; Kemmis (1988) Schön (1983, 2000),

Recebido em 15 de janeiro de 2013.

Aprovado em 16 de abril de 2013.